

O LIVRO DE ENOQUE

O LIVRO DE ENOQUE

1ª Edição

RICARDO MAX

2019

O LIVRO DE ENOQUE

© 2019 por Ricardo Max

Max, Ricardo 2019

Livro de Enoque / Ricardo Max.

Paraná- 134 f.: I. Título

1. Enoque. 2. Nephilins. 3. (Profeta).

CDD 229

RICARDO MAX

Prefácio

O Livro de Enoque nos apresenta que os anjos abandonaram seu principado e desceram a terra para ter relações sexuais com as mulheres, esta relação deu origem a uma raça híbrida chamada Nephilins. Este não é apenas um relato do livro de Enoque, mas também uma citação bíblica:

“E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia;

Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregue à fornicção como aqueles, e ido após outra carne, foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.”

(Judas 1:6,7)

Assim os anjos perverteram a humanidade ensinando coisas secretas sobre os céus e desta forma o pecado superabundou no mundo, este livro confirma também a citação do Livro de Genesis;

“E aconteceu que, como os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas, Viram os filhos de Deus (os anjos) que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram.

Então disse o Senhor: Não contendará o meu Espírito para sempre com o homem; porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos.

Havia naqueles dias gigantes (Nephilins) na terra; e também depois, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens e delas geraram filhos; estes eram os valentes que houve na antiguidade, os homens de fama.

E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente.

(Gênesis 6:1-5)

Este livro, portanto é uma chave de interpretação importante, para decifrarmos o significado espiritual da revelação bíblica que se estende até os dias de hoje.

Capítulo 1

¹ *As palavras das bênçãos de Enoque, com as quais ele abençoou os eleitos e os justos, os quais devem existir nos tempos da tribulação, rejeitando toda iniquidade e mundanismo.*

Enoque, um homem justo, o qual estava com Deus, respondeu e falou com Deus enquanto seus olhos estavam abertos, e enquanto via uma santa visão dos céus. Isto os anjos me mostraram.

² *Deles eu ouvi todas as coisas e entendi o que vi; coisas que não terão lugar nesta geração, mas numa geração que deve acontecer num tempo distante, por causa dos eleitos.*

³ *A respeito deles eu falei e conversei com Ele, o qual virá de Sua habitação, o Santo e Poderoso, o Deus do mundo:*

⁴ *O qual pisará sobre o Monte Sinai; aparecerá com Suas hostes e se manifestará com a força do Seu poder dos céus.*

⁵ *Todos estarão temerosos e as Sentinelas estarão aterrorizados.*

⁶ *Grande temor e tremor se apoderarão deles, mesmo aos confins da terra. As alturas das montanhas serão abaladas, e os altos montes serão abatidos, derretidos como o favo de mel na chama de fogo. A terra será imersa e todas as coisas que nela estão perecerão; enquanto julgamento virá sobre todos, mesmo sobre todos os justos:*

⁷ *Mas a eles será dada paz: Ele preservará os eleitos e para com eles exercitará clemência.*

⁸ *Então todos pertencerão a Deus, serão felizes e abençoados, e o esplendor da Divindade os iluminará.*

Capítulo 2

¹ *Eis que Ele vem com dezenas de milhares dos Seus santos para executar julgamento sobre os pecadores e destruir o iníquo, e reprovar toda coisa carnal e toda coisa*

Pecaminosa e mundana que foi feita, e cometida contra Ele.
(2)

(2) Citado por Judas, vss. 14, 15.

Capítulo 3

¹ *Todos os que estão nos céus sabem o que transcorre lá.*

² *Eles sabem que as luminárias celestes não mudam seus caminhos; que cada uma nasce e se põe regularmente, cada uma a seu próprio tempo, sem transgredir os mandamentos que receberam. A VISÃO da terra, e entendem o que deve acontecer, desde o princípio até o seu fim.*

³ *Eles veem que toda obra de Deus é invariável no período de seu aparecimento. Eles veem o verão e o inverno: percebendo que toda terra está repleta de água; e que a nuvem, o orvalho, e a chuva refrescam-na.*

Capítulo 4

¹ *Eles consideram e veem cada árvore, como aparecem para depois murchar, e toda folha, para depois cair, exceto de quatorze árvores, as quais não são efêmeras, e esperam pelo aparecimento das folhas novas por dois ou três invernos.*

Capítulo 5

¹ *Novamente eles consideram os dias de verão, que o sol está sobre a terra desde o princípio; enquanto tu procuras por uma cobertura e por um lugar sombreado por causa do sol ardente; enquanto a terra é queimada com calor fervente, e tu te tornas incapaz de andar sobre a terra ou sobre as rochas em consequência do calor.*

Capítulo 6

¹ *Eles consideram como as árvores, quando elas dão suas folhas verdes, cobrem-se e produzem frutos; entendendo tudo, e sabendo que Ele, o qual vive para sempre, faz todas estas coisas por causa de vós:*

² *Que as obras desde o princípio de todo ano existente, que todas as suas obras são obedientes a Ele e invariáveis; assim como Deus determinou, assim todas as coisas acontecem.*

³ *Eles vêem também como os mares e os rios juntos completam suas respectivas operações:*

⁴ *Mas tu resistes impacientemente, não cumpres os mandamentos do Senhor, mas transgredes e calunias a Sua grandiosidade; e malditas são as palavras em tua boca poluída contra Sua majestade.*

⁵ *Tu, murcho de coração, a paz não estará contigo!*

⁶ *Portanto teus dias te amaldiçoarão, e os anos de tua vida perecerão; execração perpétua se multiplicará, e não obterás misericórdia.*

⁷ *Nestes dias tu resignas tua paz com a eterna maldição de todos os justos, e os pecadores perpetuamente te execrarão;*

⁸ *Eles te execrarão com tudo o que não é divino.*

⁹ *Os eleitos possuirão luz, alegria e paz; e herdarão a terra.* ¹⁰ *Mas tu, que não és santo, serás amaldiçoado.*

¹¹ *Então a sabedoria será dada aos eleitos, todos os que viverão, e não transgredirão por impiedade ou orgulho, mas humilhar-se-ão, processando prudência, e não repetirão transgressão.*

¹² *Eles não condenarão todo o período das suas vidas, não morrerão em tormento e indignação; mas a soma dos seus dias se completará, e envelhecerão em paz; enquanto os anos de sua felicidade se multiplicarão em alegria, e com paz, para sempre, em toda a duração de sua existência.*

Capítulo 7

¹ *E aconteceu depois que os filhos dos homens se multiplicaram naqueles dias, nasceram-lhe filhas, elegantes e belas.*

² *E quando os anjos, ⁽³⁾ os filhos dos céus, viram-nas, enamoraram-se delas, dizendo uns para os outros: Vinde, selecionemos para nós mesmos esposas da progênie dos homens, e geremos filhos.*

*(3) No texto aramaico Lê-se "Sentinelas" (J.T. Milik, *Aramaic Fragments of Qumran Cave 4* [Oxford: Clarendon Press, 1976], p. 167).*

³ *Então seu líder Samyaza disse-lhes: Eu temo que talvez possais indispor-vos na realização deste empreendimento;*

⁴ *E que só eu sofrerei por tão grave crime.*

⁵ *Mas eles responderam-lhe e disseram: Nós todos juramos;*

⁶ *(e amarraram-se por mútuos juramentos), que nós não mudaremos nossa intenção mas executamos nosso empreendimento projetado.*

⁷ *Então eles juraram todos juntos, e todos se amarraram (ou uniram) por mútuo juramento. Todo seu número era duzentos, os quais descendiam de Ardis, ⁽⁴⁾ o qual é o topo do monte Armon.*

*(4) de Ardis. Ou, "nos dias de Jared" (R.H. Charles, ed. and trans., *The Book of Enoch* [Oxford: Clarendon Press, 1893], p. 63).*

⁸ *Aquele monte portanto foi chamado Armon, porque eles tinham jurado sobre ele, ⁽⁵⁾ e amarraram-se por mútuo juramento.*

(5) Mt. Armon, ou Monte Hermon deriva seu nome do hebreu herem, uma maldição (Charles, p. 63).

⁹ *Estes são os nomes de seus chefes: Samyaza, que era o seu líder, Urakabameel, Akibeel, Tamiel, Ramuel, Danel, Azkeel, Saraknyal, Asael, Armers, Batraal, Anane, Zavebe, Samsaveel, Ertael, Turel, Yomyael, Arazyal. Estes eram os*

prefeitos dos duzentos anjos, e os restantes estavam todos com eles. ⁽⁶⁾

(6) O texto aramaico preserva uma lista anterior dos nomes destes Guardiães ou Sentinelas: Semihazah; Artqoph; Ramtel; Kokabel; Ramel; Danieal; Zeqiel; Baraqel; Asael; Hermoni; Matarel; Ananel; Stawel; Samsiel; Sahriel; Tummiel; Turiel; Yomiel; Yhaddiel (Milik, p. 151).

¹⁰ *Então eles tomaram esposas, cada um escolhendo por si mesmo; as quais eles começaram a abordar, e com as quais eles coabitaram, ensinando-lhes sortilégios, encantamentos, e a divisão de raízes e árvores.*

¹¹ *E as mulheres conceberam e geraram gigantes,* ⁽⁷⁾.

(7) O texto grego varia consideravelmente do etíope aqui. Um manuscrito grego acrescenta a esta secção, "E elas [as mulheres] geraram a eles [as Sentinelas] três raças: os grandes gigantes. Os gigantes trouxeram [alguns dizem "mataram"] os Naphelim, e os Naphelim trouxeram [ou "mataram"] os Elioud. E eles sobreviveram, crescendo em poder de acordo com a sua grandeza." Veja o registro no Livro dos Jubileus.

¹² *Cuja estatura era de trezentos cúbitos. Estes devoravam tudo o que o labor dos homens produzia e tornou-se impossível alimentá-los;*

¹³ *Então eles voltaram-se contra os homens, a fim de devorá-los;*

¹⁴ *E começaram a ferir pássaros, animais, répteis e peixes, para comer sua carne, um depois do outro, ⁽⁸⁾ e para beber seu sangue.*

(8) Sua carne, um depois do outro. Ou, "de uma outra carne". R.H. Charles nota que esta frase pode referir-se à destruição de uma classe de gigantes por outra. (Charles, p. 65).

¹⁵ *Então a terra reprovou os injustos.*

Capítulo 8

¹ Além disso, Azazyel ensinou os homens a fazerem espadas, facas, escudos, armaduras (ou peitorais), a fabricação de espelhos e a manufatura de braceletes e ornamentos, o uso de pinturas, o embelezamento das sobancelhas, o uso de todo tipo selecionado de pedras valiosas, e toda sorte de corantes, para que o mundo fosse alterado.

² A impiedade foi aumentada, a fornicação multiplicada; e eles transgrediram e corromperam todos os seus caminhos.

³ Amazarak ensinou todos os sortilégios, e divisores de raízes:

⁴ Armers ensinou a solução de sortilégios;

⁵ Barkayal ensinou os observadores das estrelas, ⁽⁹⁾

⁽⁹⁾ **Observadores das estrelas.** Astrólogos (Charles, p. 67).

⁶ Akibeel ensinou sinais;

⁷ Tamiel ensinou astronomia;

⁸ E Asaradel ensinou o movimento da lua,

⁹ E os homens, sendo destruídos, clamaram, e suas vozes romperam os céus.

Capítulo 9

¹ Então Miguel e Gabriel, Radael, Suryal, e Uriel, olharam abaixo desde os céus, e viram a quantidade de sangue que era derramada na terra, e toda a iniquidade que era praticada sobre ela, e disseram um ao outro; Esta é a voz de seus clamores;

² A terra desprovida de seus filhos tem clamado, mesmo até os portões do céu.

³ E agora a ti, ó Santo dos céus, as almas dos homens queixam-se, dizendo: Obtém justiça para conosco com o Altíssimo ⁽¹⁰⁾. Então eles disseram ao seu Senhor, o Rei: Tu és Senhor dos senhores, Deus dos deuses, Rei dos reis. O

trono de Tua glória é para sempre e sempre, e para sempre seja Teu nome santificado e glorificado.

*(10) **Obtém justiça para conosco.** Literalmente, "Traz julgamento para nós do..." (Richard Laurence, ed. and trans., *The Book of Enoch the Prophet* [London: Kegan Paul, Trench & Co., 1883], p. 9).*

⁴*Tu fizeste todas as coisas; Tu possuis poder sobre todas as coisas; e todas as coisas estão abertas e manifestas diante de Ti. Tu vês todas as coisas e nada pode esconder-se de Ti.*

⁵*Tu viste o que Azazyel tem feito, como ele tem ensinado toda espécie de iniquidade sobre a terra, e tem aberto ao mundo todas as coisas secretas que são feitas nos céus.*

⁶*Samyaza também tem ensinado sortilégios, para quem Tu deste autoridade sobre aqueles que estão associados Contigo. Eles tem ido juntos às filhas dos homens, têm-se deitado com elas; têm-se contaminado;*

⁷*E têm descoberto crimes a elas.* ⁽¹¹⁾

*(11) **Descoberto crimes.** Ou, "revelado estes sinais" (Charles, p. 70).*

⁸*As mulheres igualmente têm gerado gigantes.*

⁹*Assim toda a terra tem se enchido de sangue e iniquidade.*

¹⁰*E agora, vês que as almas daqueles que estão mortos clamam.*

¹¹*E queixam-se até ao portão do céu.*

¹²*Seus gemidos sobem; nem podem eles escapar da injustiça que é cometida na terra. Tu conheces todas as coisas, antes de elas existirem.*

¹³*Tu conheces estas coisas, e o que tem sido feito por eles; já Tu não falas a nós.*

¹⁴*O que, por conta destas coisas, devemos fazer contra eles?*

Capítulo 10

¹*Então o Altíssimo, o Grande e Santo falou,*

²*E enviou a Arsayalalyur ⁽¹²⁾ ao filho de Lamech,*

*(12) **Arsayalalyur.** No texto em grego lê-se "Uriel".*

³ *Dizendo: Diz a eles em Meu nome: Esconde-te.*

⁴ *Então explicou-lhe a consumação que está preste a acontecer; pois toda a terra perecerá; as águas do dilúvio virão sobre toda a terra, e todas as que estão nela serão destruídos.*

⁵ *E agora, ensina-o como ele pode escapar, e como sua semente pode permanecer em toda a terra.*

⁶ *Novamente o Senhor disse a Rafael: Amarra a Azazyel, mãos e pés; lança-o na escuridão; e abrindo o deserto que está em Dudael, lança-o nele.*

⁷ *Arremessa sobre ele pedras agudas, cobrindo-o com escuridão;*

⁸ *Lá ele permanecerá para sempre; cobre sua face, para que ele não possa ver a luz.*

⁹ *E no grande dia do julgamento lança-o ao fogo.*

¹⁰ *Restaura a terra, a qual os anjos corromperam; e anuncia vida a ela, para que Eu possa recebê-la.*

¹¹ *Todos os filhos dos homens, sua descendência, não perecerão em consequência de todo segredo, pelo qual as Sentinelas têm destruído, e o que eles ensinaram;*

¹² *Toda a terra tem se corrompido pelos efeitos dos ensinamentos de Azazyel. A ele, portanto, se atribui todo crime.*

¹³ *A Gabriel também o Senhor disse: Vai aos bastardos, ⁽¹³⁾ aos réprobos, aos filhos da fornicção; e destrói os filhos da fornicção, a descendência das Sentinelas de entre os homens; traze-os e excita-os uns contra os outros. Faz-nos perecer por mútua matança; pois o prolongamento de dias não será deles.*

(13) "bastardos" (Charles, p. 73; Michael A. Knibb, ed. and trans., The Ethiopic Book of Enoch [Oxford: Clarendon Press, 1978], p. 88).

¹⁴ *Eles rogarão a ti, mas seus pais não obterão seus desejos com respeito a eles; pois eles esperaram por vida eterna, e que eles possam viver, cada um deles, quinhentos anos.*

¹⁵ *A Miguel, igualmente o Senhor disse: Vai e anuncia seus próprios crimes a Samyaza, e aos outros que estão com ele,*